



Sob a coordenação da Vice-presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, o **Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos para a Saúde (PDTIS)** é uma iniciativa da Presidência da Fiocruz que visa fomentar a pesquisa estratégica e a geração de inovações no campo da saúde. O PDTIS prioriza o desenvolvimento de novos insumos para a saúde e o aprimoramento dos já existentes, sempre levando em conta as possíveis aplicações desses produtos, assim como a viabilidade de sua produção e comercialização. Em sua essência está a formação de Redes Cooperativas para integrar pesquisadores, incentivar as pesquisas interdisciplinares e promover ampla discussão de interesses, tanto de aspectos acadêmicos como de institucionais.

O Programa é constituído por quatro Redes Cooperativas: **Vacinas Recombinantes e de DNA; Genômica Aplicada e Proteoma; Medicamentos e Bioinseticidas; e Insumos para Diagnóstico.** Mais de 200 profissionais de quase todas as unidades da Fiocruz participam dessas Redes, que contam com parceiros externos, nacionais e internacionais.

A Fiocruz aplicou no PDTIS, em 2003, R\$ 9,5 milhões e, no primeiro semestre de 2004, mais de R\$ 4 milhões - recursos oriundos do resultado financeiro de sua produção de vacinas e medicamentos, e de outras fontes. Todos os projetos obedecem às Boas Práticas de Laboratório e às normas de biossegurança, além de serem submetidos à Comissão de Ética da instituição.

fotografias: Peter Illiciev / Jorge Carvalho

projeto gráfico: www.guy.com.br

Para informações detalhadas sobre o PDTIS acesse www.fiocruz.br/presidencia/vppdt/pdtis.htm

ou entre em contato com a coordenação do Programa através do e.mail

pdtis@fiocruz.br

ou dos telefones:

3885 1694 a 3885 1698

Vice-presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (VPPDT)

Avenida Brasil - 4365 Castelo, sala 110

Manguinhos CEP 21045-900

Rio de Janeiro - RJ

Telefone: 3885-1618



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem por missão gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde. Ela integra suas atividades de pesquisa ao desenvolvimento de novas tecnologias, além de investir no ensino e manter sempre um canal aberto para a comunicação com o público. Em instalações de ponta, profissionais gabaritados estão envolvidos não só na produção de bens, como vacinas e medicamentos, mas também no controle de qualidade e na prestação de serviços de referência. Assim, a Fundação oferece apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS), contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e estimula o exercício pleno da cidadania.

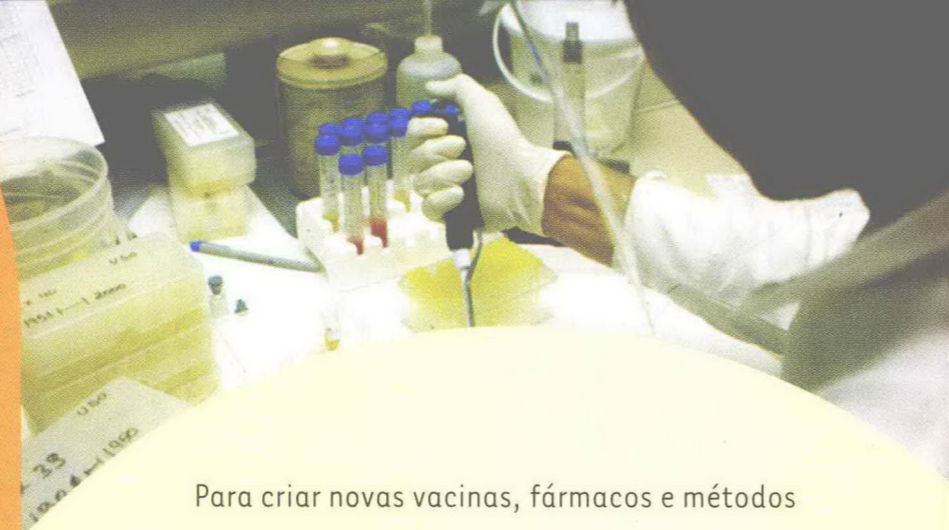
**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO DE INSUMOS
PARA A SAÚDE**





Criada em junho de 2002 e atualmente composta por 13 projetos, essa Rede tem por objetivo estimular a pesquisa e o desenvolvimento de fármacos no país, buscando a transferência de tecnologias para o setor produtivo. Os grupos envolvidos têm realizado estudos sobre drogas com atividade imunomoduladora, leishmanicida, antiinflamatória, anti-hipertensiva, tuberculostática e antimicrobiana.

GENÔMICA APLICADA E PROTEOMA



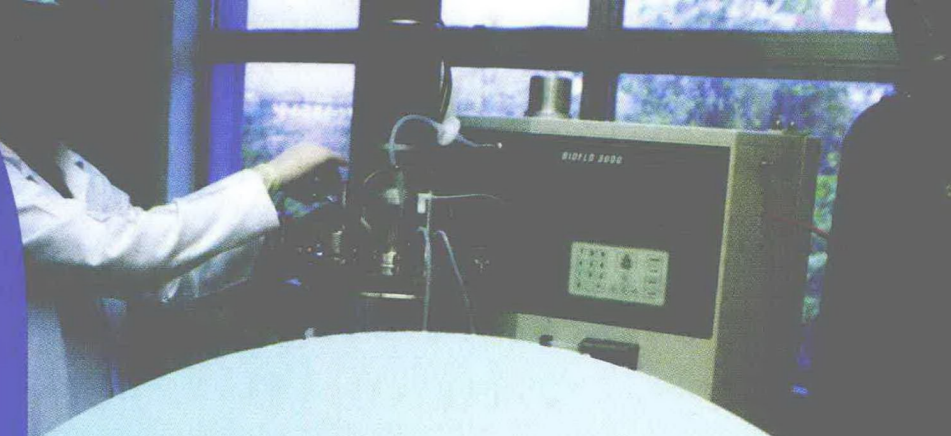
Para criar novas vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico, essa Rede desenvolve e utiliza ferramentas da genômica e da proteômica. Já foram instaladas plataformas tecnológicas para: seqüenciamento de DNA; proteoma e espectrometria de massa; caracterização estrutural e síntese de peptídeos; bioinformática; e microarranjos de DNA. Profissionais envolvidos nesse trabalho, dividido em 15 projetos, estão empenhados na análise proteômica de vacinas e de microrganismos, como o *Trypanosoma cruzi*, *Leishmania*, *Plasmodium*, *Leptospira*, *Mycobacterium tuberculosis*, *M. leprae*, BCG e *Paracoccidioides*. A Rede também se dedica ao estudo do genoma de BCG Moreau RJ, em colaboração com a Fundação Ataulpho de Paiva.

VACINAS RECOMBINANTES E DE DNA



Além de desenvolver vacinas recombinantes e de DNA, essa Rede - composta por 14 projetos - busca avaliar a eficácia desses produtos experimentais. Criar novas estratégias de vacinação, priorizando as necessidades da rede pública de saúde, também está entre os objetivos do trabalho. Os projetos já em desenvolvimento cobrem doenças como malária, leishmaniose, leptospirose, hepatite C, esquistossomose, dengue e tuberculose, além de pesquisas sobre componentes químicos ou biológicos para aumentar a eficiência das vacinas - os adjuvantes.

INSUMOS PARA DIAGNÓSTICO



Constituída por 19 projetos, essa Rede tem por meta desenvolver, produzir e validar kits para diagnóstico de doenças como hepatite C, gastroenterites virais, Aids, leishmaniose, esquistossomose, dengue, tuberculose, toxoplasmose, meningite, malária e leptospirose. Têm sido desenvolvidos estudos tanto com metodologias de ponta como com metodologias já consagradas, de baixo custo, capazes de atender às necessidades da rede pública de saúde, sem entraves técnicos ou econômicos. Entre as técnicas usadas estão PCR, PCR em tempo real, citometria de fluxo, ELISA e aglutinação. Estão em andamento trabalhos sobre insumos para diagnóstico rápido, acompanhamento de pacientes, triagem e especiação do agente etiológico.